



R\$ 4,30 é roubo!

Ontem (7/1), a tarifa do ônibus **aumentou de R\$ 4,00 para R\$ 4,30**. No dia 13/1, as passagens do metrô e dos trens também terão o mesmo aumento. É preciso protestar contra esse verdadeiro assalto aos usuários do transporte público de São Paulo



O reajuste das tarifas é de 7,5%, bem acima da inflação. Além disso, a partir do dia 13/1, quando começarem a valer os aumentos das tarifas de metrô e trens, a integração pelo Bilhete Único subirá de R\$ 6,96 para R\$ 7,48.

Autorizados pelo prefeito Bruno Covas e pelo governador Joao Doria, ambos do PSDB, os aumentos prejudicam muito a população. Vivemos

uma crise econômica, com muito desemprego. Com esses aumentos, muitos trabalhadores não conseguirão sequer sair de casa para procurar emprego.

E, para quem está empregado, transporte mais caro significa menos dinheiro para comprar comida e pagar as despesas.

Proteste contra o aumento das tarifas do transporte público!

Tarifa deveria baixar

A tarifa do ônibus deveria ser de R\$ 2,80, de acordo com a inflação

A inflação sempre foi usada como argumento para aumentar o preço das passagens. Mas, de acordo com a inflação, a tarifa do ônibus que era de R\$ 0,50 em julho de 1994, quando foi criado o Plano Real, seria de R\$ 2,80 hoje. Mas se houvesse subsídio, a tarifa seria menor ainda.

ATO contra o aumento no dia 10/1 (5ª feira)

Primeiro ato contra o reajuste das tarifas de transporte público determinado por Doria (metrô e trens) e Covas (ônibus).

Dia 10, a partir das 17h, em frente ao Theatro Municipal (Praça Ramos de Azevedo). Participe!